

Resumo Executivo

Semanal 38

Publicado em 25 de setembro

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: LEITE

Preços ao produtor ainda permanecem em tendência baixista, pressionados pelo aumento da produção sazonal, bem como pelos elevados volumes importados ao longo do ano. Soma-se a isso, um mercado consumidor fragilizado. No curto prazo, a expectativa é de que não haja mudança significativa no cenário. Compras governamentais de leite em pó podem influenciar na redução da oferta e, conseqüentemente, elevar os preços no mercado.

ALGODÃO

Mercado interno de algodão esteve com bastante lentidão e negociações travadas nessa semana. A fraca demanda interna, principalmente das indústrias que estão trabalhando mais devagar este ano, e a queda nos referenciais externo pressionaram os preços do algodão no mercado brasileiro. Mesmo a alta na cotação do dólar não foi suficiente para estimular os preços diante da curta demanda. Deste modo, com preços mais competitivos no mercado externo, os produtores têm procurado como opção a exportação.

CARNE BOVINA

O mercado do boi gordo apresentou nesta semana uma agressiva recuperação de preços (8,9%), em São Paulo, como resultado da menor oferta de animais para o abate, melhora do consumo doméstico e dos bons volumes destinados à exportação. No atacado, o traseiro registrou alta de 2,5% em SP e o dianteiro queda de 1,2%, em relação à semana anterior. A expectativa em curto prazo é de preços firmes, com possíveis aumentos em função da menor oferta.

ARROZ

Apesar da continuação do viés de alta dos preços, a atual patamar de comercialização já se aproxima da paridade de importação da Tailândia, o que deverá resultar em arrefecimento do atual movimento de valorização do grão.

SOJA

Preços internacionais têm forte baixa motivada por aversão ao risco com desaceleração da procura e da liquidação a longo prazo na Bolsa de Valores de Chicago, com a sinalização do Banco Central americano de novas altas nas taxas de juros dos Estados Unidos, com a pressão de oferta com o início da colheita americana e com as fracas vendas de soja em grãos. No Brasil a queda dos preços foi amenizada por altas nos prêmios de porto. Tendência de queda deve continuar na próxima semana.

Preço Recebido pelo Produtor – 18/09/23 a 22/09/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	130,44	-3,17%	-20,95%
	MT	15 KG	120,45	124,15	-3,26%	-27,04%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	99,04	0,35%	10,11%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	814,91	1,79%	-14,60%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	623,68	0,48%	-6,61%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	193,68	-2,64%	-51,07%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	227,79	1,84%	-15,59%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	46,28	-0,56%	9,82%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,53	-8,99%	-4,53%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	240,00	-14,29%	6,67%
	PR	60 KG	55,20	42,46	-1,51%	-45,14%
MILHO	MT	60 KG	43,26	36,45	-0,79%	-43,72%
	BA	60 KG	53,13	48,98	-0,99%	-28,54%
SOJA	BA	60 KG	96,71	121,47	-2,21%	-27,91%
	MT	60 KG	96,71	118,50	-1,18%	-27,39%
TRIGO	RS	60 KG	96,71	134,77	-4,28%	-22,06%
	PR	60 KG	87,77	49,15	-1,54%	-47,77%
FRANGO	RS	60 KG	87,77	57,16	-4,88%	-27,51%
FRANGO	PR	KG		4,51	0,45%	-11,57%
BOI	MT	15 KG		185,17	5,71%	-26,55%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,20	0,00%	-7,14%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,92%
- Dólar Setembro: R\$ 4,91
- IPCA Setembro: 0,37%
- WTI: US\$ 89,62 (-0,46%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 112,68 Saldo acumulado
M: US\$ 11,17 no ano: US\$ 101,51

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 22/09
Petróleo: WTI – Venc. Nov-2023 – em 22/09 às 14h:26min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Ago/2023
Preços Semanais: Conab – Siagor em 25/09/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

Diante da valorização do açúcar no mercado externo, em virtude das questões envolvendo a oferta mundial do produto, tem sido priorizada a exportação em detrimento da comercialização no mercado interno, o que gerou a elevação dos preços durante a semana.



CARNE DE FRANGO

O mercado de frango vivo em estabilidade no estado de SP e com oferta ajustada. No atacado, o frango congelado voltou a registrar aumento de 3,0% em SP, comparado a semana anterior. O estado de alerta em função da Influenza Aviária segue monitorado, não havendo registro de nenhuma ocorrência em granjas comerciais. Houve registro de mais um caso de Influenza Aviária em uma ave de fundo de quintal em Mato Grosso do Sul e a suspensão de importação pelo Japão de carne proveniente daquele estado. Tendência de preços estáveis para o curto prazo, com possíveis recuos.



CARNE SUÍNA

O mercado de suíno vivo encerrou a semana com leve queda de preços de 0,8%. No atacado a carcaça suína também teve redução de 2,6% em São Paulo. A oferta segue ajustada com os preços pressionados pelas carnes concorrentes. O ponto positivo é a redução dos preços do milho, favorecendo os custos com ração. Em curto prazo, a expectativa é de estabilidade à baixa de preços, movimento típico da segunda quinzena do mês.



ETANOL

A semana foi de aumento da oferta de etanol no mercado, ocasionada pela proximidade do limite de estocagem nas usinas, fazendo com que mais produto fosse disponibilizado e levando a redução dos preços.



FEIJÃO

Para o cores, o mercado continua bastante pressionado pela boa oferta da safra irrigada que, associada a fraca demanda, dificulta qualquer reação nos preços. Assim, a tendência de alta dos preços, ao produtor, fica condicionada ao escoamento da mercadoria no varejo. No entanto, mesmo com uma redução nas negociações, as cotações estão sendo mantidas. Já o preto apresentou uma pequena valorização em relação à semana anterior, e a tendência é de preços firmes em virtude do balanço atual de oferta, bastante limitado.



MANDIOCA

Raiz: A semana foi de baixa disponibilidade de raízes, em função da reduzida existência de áreas para colheita. Apesar disso, houve ligeiro recuo dos preços, já que a demanda também esteve limitada pelas fecularias e farinhas.

Farinha: O mercado de farinha esteve pouco movimentado, diante da postergação de novas aquisições em virtude da existência de estoques. Em consequência, os preços reduziram e as farinhas reduziram a moagem.

Fécula: A maior disponibilidade de raízes durante 2023 vem favorecendo a produção de fécula, que já superou o total produzido em 2022 de acordo com o Cepea. Entretanto, o mercado tem demonstrado menor liquidez o que gerou a baixa dos preços, em mais uma semana.



MILHO

Apesar da quase conclusão da colheita da segunda safra, que já atinge 98,2% da área cultivada, com o forte fluxo de exportação identificado no país, as paridades de exportação e, conseqüentemente, as variações dos preços internacionais têm sido fundamentais na determinação dos preços internos.



TRIGO

Com o avanço da colheita do trigo no Paraná, que já atinge 35% da área no estado, e em conjunto em o viés internacional de queda das cotações, em razão do excedente de oferta russo, preços nacionais continuam em queda.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário